

**RESUMO:** Este trabalho apresenta o projeto de extensão intitulado *Grupo de Leitura*, do Instituto de Letras (IL - UFRGS), coordenado pela professora Magali Endruweit, que teve seu início em abril de 2017 e é organizado em encontros semanais. O projeto tem esse nome, pois tem como característica a leitura em voz alta de clássicos da literatura pelos membros participantes. A escolha da leitura ser em voz alta origina-se na observação de que, quando há um outro lendo, cria-se um vínculo e um hábito de escuta por parte de quem está escutando quem lê e isso amplia a compreensão do texto, além de construir uma rede de saberes que comporta os conhecimentos dos integrantes (estudantes do curso de letras e comunidade externa), dos professores de grego da universidade que orientaram os encontros no seu primeiro mês e o material de apoio. Assim, busca-se diminuir a solidão de uma leitura silenciosa, na qual sem um outro escutando e ajudando a percorrer e compreender esse caminho de leitura, pode ocasionar uma desmotivação e desistência da obra, além de criar um ambiente no qual a escuta é valorizada e a voz do outro e a sua subjetividade também é. Desse modo, o grupo iniciou suas atividades com a obra grega *Ilíada*, uma obra que possui suas origens de forma oral e foi vertida para a escrita por Homero por volta de VI a.C. Logo, ler uma obra que possui origem oral e, na medida do possível, ainda mantém aspectos que lembram essa oralidade torna-se uma leitura rica na nossa formação como leitores. Por fim, o grupo tem como objetivo até o final do ano terminar a *Ilíada* e antes de continuar a leitura com a obra subsequente, *Odisseia*, intercalar uma leitura clássica brasileira que tem como marca característica a oralidade também, *Grande Sertão: Veredas*, de Guimarães Rosa.